

Cuba recorda Raúl Roa, o Chanceler da Dignidade



Raúl Roa García, o Chanceler da Dignidade

Havana, 06 julho (RHC).- Em seis de julho, há 41 anos, morre o eminente escritor, polemista, jornalista, político e diplomata Raúl Roa García, chamado o Chanceler da Dignidade.

Roa faleceu em Havana a 6 de julho de 1982 após ter cumprido fecunda vida como combatente revolucionário, estudantil e mais tarde professor da Universidade de Havana, e como intelectual militante e diplomata ligado às causas mais justas e progressistas.

Após a vitória da Revolução, foi nomeado embaixador de Cuba na Organização de Estados Americanos (OEA) e, mais tarde, ministro das Relações Exteriores.

Nos foros internacionais defende as causas justas dos povos de América e de todo o mundo. Com verbo afiado fazia valer seus critérios e respondia com convicção aos ataques e mentiras dos representantes do governo norte-americano.

Raúl Roa ainda vive na memória, as batalhas do chamado Chanceler da Dignidade na defesa da Revolução nas tribunas da ONU e o mundo.

Recebe o nome de Chanceler da Dignidade após uma reunião da OEA, realizada na Costa Rica, em 1960. Quando se convenceu de que as reclamações justas de Cuba nunca seriam atendidas, se levantou e disse que ia embora com seu povo e junto com eles também saíam os povos do continente. (Fontes: ACN/Cubaminrex)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionais/327603-cuba-recordar-raul-roa-o-chanceler-da-dignidade>



Radio Habana Cuba